

Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

13 de outubro de 2020

Resumo da Ação de Rating

- Com uma recuperação mais rápida que a prevista na atividade de mobilidade no Brasil, as taxas de utilização das locadoras de veículos (RaC - *rent-a-car*) no mercado doméstico recuperaram-se para os níveis históricos, de 75%-80%, e as tarifas médias também, em relação ao que projetávamos antes de que a recuperação seria gradativa para os níveis pré-pandemia no 4º trimestre de 2020.
- Apesar da crise econômica provocada pela pandemia, as locadoras conseguiram manter um desempenho resiliente no negócio de gestão de frotas e aumentaram as vendas de veículos usados nos últimos meses, ajustando o tamanho de suas frotas do segmento de RaC, o que esperamos contribuirá para a estabilidade dos fluxos de caixa este ano.
- Apesar dos riscos de novos lockdowns parciais e de uma recuperação econômica fraca, entendemos que a capacidade provada das empresas para ajustar o tamanho de suas frotas oferece proteção de fluxo de caixa e, conseqüentemente, de liquidez.
- Em 13 de outubro de 2020, a S&P Global Ratings alterou a perspectiva dos ratings da **Simpar S.A.**, **Movida Participações S.A.**, **Companhia de Locação das Américas S.A.** (Unidas) e **Vix Logística S.A.**, de negativa para estável. Os ratings de todas as empresas foram reafirmados.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de que a melhora mais rápida que a prevista na demanda por locação de veículos e serviços de transporte no segundo semestre de 2020, combinada com estabilidade de fluxos de caixa dos contratos de leasing corporativo, compensará a forte queda nos fluxos de caixa no segundo trimestre pelos lockdowns. Agora esperamos que as empresas mantenham métricas de crédito alinhadas aos ratings atuais em 2020 e 2021, conforme as condições econômicas melhoram e os riscos de restrições de movimentação diminuem.

Fundamento das Ações de Rating

A capacidade para ajustar o tamanho da frota e a recuperação mais rápida que a prevista na mobilidade no Brasil contribuíram para uma recuperação do segmento de RaC. Os dados mostram uma forte recuperação na movimentação desde a imposição das rigorosas medidas de restrição no Brasil no mês de abril. Nos últimos meses, apesar das fracas condições econômicas, os players que atuam em RaC no Brasil têm ajustado o tamanho da frota graças a um aumento de

ANALISTA PRINCIPAL

Victor Laudisio
São Paulo
55 (11) 3039-4834
victor.laudisio
@spglobal.com

CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

Felipe Speranzini
São Paulo
55 (11) 3039-9751
felipe.speranzini
@spglobal.com

Lúisa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Diego Ocampo
Buenos Aires
541165736315
diego.ocampo
@spglobal.com

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

15% na venda de veículos usados nos primeiros nove meses de 2020, juntamente com a estrutura operacional deles. Como resultado desses fatores, as taxas de utilização retornaram para o nível histórico de 75%-80% ante 55%-60% em abril. Com o retorno gradativo dos clientes pessoas físicas e dos serviços de *ride-hailing* (viagens sob demanda por aplicativo), observamos que as taxas médias também estão voltando para os níveis pré-pandemia. Esses fatores, junto com fluxos de caixa estáveis dos contratos de leasing corporativos pela natureza de longo prazo deles e os altos custos econômicos para rescindi-los, possibilitaram uma recuperação mais rápida no desempenho operacional das empresas no 3º trimestre. Isso nos levou a revisar a projeção de EBITDA, que antes era de uma queda de 10%-20% para um nível estável a um crescimento de um dígito médio para o ano. Dada a provável recuperação nos investimentos para expansão da frota diante de melhora nas condições econômicas, esperamos mais elevação no EBITDA para a faixa de 10%-20% em 2021.

A utilização dos recursos da venda de veículos usados para servir a dívida mitiga possíveis riscos de novos lockdowns e de uma recuperação econômica fraca. Durante a pandemia, observamos que as locadoras usaram as entradas de caixa provenientes da venda de veículos, combinadas com reduções significativas nos investimentos, para preservar liquidez e manter uma posição de caixa acima do habitual. Em nossa visão, as empresas poderão replicar essa estratégia se a recuperação econômica se estagnar ou se o risco do coronavírus aumentar.

As empresas emergirão da pandemia com níveis de dívida mais altos, embora esperemos que as métricas de crédito permaneçam alinhadas aos ratings atuais. Nosso cenário-base presume a retomada dos investimentos para expansão da frota financiados por dívida, enquanto as condições de mercado para serviços de RaC no Brasil continuam melhorando nos próximos trimestres. Essa expectativa, atrelada ao aumento dos níveis de dívida no segundo trimestre, à medida que as empresas financiavam as compra de veículos anteriores, resultará em um nível de alavancagem em geral para o setor ligeiramente superior ao de 2019. Contudo, notamos que as empresas entraram na pandemia com folga de rating significativa após terem concluído as ofertas subsequentes de ações (*follow-on*) ao longo de 2019. Isso combinado com nossa expectativa de melhor desempenho operacional, provavelmente manterá a dívida em níveis administráveis e, conseqüentemente, os ratings estáveis. Além disso, esperamos um perfil de amortização de dívida suave com o prazo médio de vencimento de dívida em torno de três anos, de um modo geral.

A seguir descrevemos as ações de rating de cada companhia do setor:

Simpar S.A.

Alteramos a perspectiva dos ratings da empresa na escala global e na Escala Nacional Brasil, de negativa para estável. Ao mesmo tempo, reafirmamos seus ratings 'BB-' e 'brAA+' em ambas as escalas, respectivamente. A alteração da perspectiva indica a recuperação mais rápida que a prevista em sua subsidiária Movida, que atua em administração de frota e RaC, e a resiliência comprovada do fluxo de caixa de seus serviços de logística e das subsidiárias de aluguel de caminhões JSL S.A. (JSL) e Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (Vamos) Apesar de atualmente não prevermos lockdowns nos próximos meses, a Movida poderá ajustar o tamanho de sua frota de RaC, se necessário, e também manter contratos rentáveis em sua divisão de gestão de frotas. Além disso, esperamos que a JSL e a Vamos mantenham sua estratégia de crescimento. Agora esperamos uma elevação do EBITDA entre 5%-10% para o ano, versus nossa projeção anterior de uma queda de 10%.

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

Tendo em vista as condições operacionais menos adversas e a recente reorganização corporativa, esperamos que as principais subsidiárias da Simpar continuem buscando estratégias de crescimento. Estimamos que a JSL expanda seu portfólio ao adquirir pequenas empresas que operam no fragmentado mercado brasileiro de transporte/logístico, apresentando dívida líquida sobre EBITDA entre 3,5x-4,0x em 2020 e 2021. Projetamos que a Vamos apresentará forte resultados operacionais com aproximadamente R\$ 1 bilhão de investimentos (capex), com uma cobertura de juros pelo EBIT entre 2,8x-3,0x em 2020 e 2021. Esperamos que as taxas de utilização nas operações de RaC da Movida subam nos próximos trimestres e a expansão de sua frota seja de 10%-15% em 2021, o que deve levar a cobertura de juros pelo EBIT para cerca de 2,0x-2,3x em 2021 ante 1,8x em 2020. Em bases consolidadas, estimamos que essa métrica seja de 1,6x-2,0x e a geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida acima de 12% em 2020 e 2021.

Perspectiva

A perspectiva estável indica a resiliência das empresas que mais contribuem para o caixa do grupo, conforme visto nos últimos meses. Acreditamos que o impacto dos lockdowns será moderado nos resultados da Simpar. A empresa tem uma forte posição contratada em seu negócio logístico, a taxa de utilização de RaC da Movida retornou para os níveis pré-pandemia, não houve descumprimento dos contratos de gestão de frota e as perspectivas de crescimento para a Vamos seguem favoráveis. Além disso, a Simpar tem colchão de liquidez devido à sua habilidade para reduzir capex, se necessário, o que oferece uma flexibilidade para lidar com potencial volatilidade no mercado. Esperamos uma cobertura de juros pelo EBIT entre 1,6x-2,0x e FFO sobre dívida acima de 12% em 2020 e 2021.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings se as condições do mercado se enfraquecerem ainda mais e a geração de caixa se encolher, deixando o FFO sobre dívida abaixo de 12% ou se o grupo se expandir mais agressivamente, aumentando a dívida, de forma que a cobertura de juros pelo EBIT fique abaixo de 1,1x. Podemos também rebaixá-los se houver um aperto de liquidez, fazendo com que as fontes de caixa não casem com os usos de caixa nos próximos 12 meses.

Cenário de elevação

Uma ação de rating positiva é improvável no curto prazo, porque os ratings da Simpar permanecem limitados pelo rating de crédito soberano do Brasil. Portanto, uma ação de rating positiva dependeria de ação similar nos ratings do país e de melhoras no perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*) da empresa. Uma revisão para cima do SACP e elevação do rating na Escala Nacional Brasil são possíveis se a Simpar apresentar fluxos de caixa mais fortes que o esperado devido a condições de mercado melhores ou a um ritmo de crescimento mais conservador, atingindo uma cobertura de juros pelo EBIT perto de 3,0x e FFO sobre dívida consistentemente acima de 20%.

Movida Participações S.A.

Reafirmamos nosso rating 'brAA' na Escala Nacional Brasil da Movida e alteramos sua perspectiva de negativa para estável. A nova perspectiva indica que esperamos um aumento no EBITDA entre 5%-10% em 2020, o que deve mitigar o efeito da taxa de depreciação da frota e a elevação da dívida. Nossas projeções consideram que dado o rápido ajuste de frota da Movida em face da pandemia no segundo trimestre de 2020, a empresa deve manter taxas de utilização de RaC entre 75%-80% e tarifas médias de R\$ 70-R\$ 75 para o ano. Consideramos que uma expansão da frota operacional e alugada de RaC no segundo semestre do ano, que deve se alinhar ao nível de 2019, compensará os resultados mais fracos no segundo trimestre. Esperamos que a

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

frota alugada em sua divisão de gestão de frota se expandirá cerca de 10% em 2019 e as tarifas de ticket mensais se manterão estáveis. Agora prevemos um aumento entre 5%-10% nas vendas de veículos usados para o ano.

Por consequência, esperamos que a empresa mantenha um índice de cobertura de juros pelo EBIT em torno de 1,8x e FFO sobre dívida de 14% em 2020, e entre 2,0x-2,3x e 15%-20% em 2021, respectivamente, à medida que as condições econômicas melhoram. Esses índices são similares àqueles de nossas projeções anteriores, embora agora incorporem o aumento da dívida decorrente dos investimentos na expansão da frota nos últimos trimestres, o que mitiga o impacto do desempenho operacional melhor do que o previsto. Acreditamos que a empresa manterá uma política financeira prudente e acessará o mercado de crédito doméstico para preservar a posição de liquidez adequada enquanto retoma os investimentos na frota.

Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings reflete o desempenho da gestão de frotas resiliente e a capacidade da empresa para se adaptar às restrições de viagens ao vender veículos usados. Esperamos que a empresa mantenha métricas de crédito em linha com o nível atual, conforme medido pela cobertura de juros pelo EBIT em torno de 1,8x e FFO sobre dívida de 14% em 2020, e melhorando para 2,0x-2,3x e 15%-20%, respectivamente, em 2021.

Cenário de rebaixamento

Uma ação de rating negativa nos próximos 12 meses resultará de uma recuperação econômica titubeante ou de novas restrições de viagens por um longo período, provocando queda nos fluxos de caixa dos segmentos de RaC, venda de veículos usados e gestão de frota. Nesse cenário, esperamos cobertura de juros pelo EBIT abaixo de 1,7x e FFO sobre dívida inferior a 12%.

Cenário de elevação

Uma ação de rating positiva nos próximos 12 meses resultará de melhor desempenho operacional e fluxos de caixa provenientes de maior demanda por serviços de RaC e gestão de frota, enquanto a empresa mantém a venda de veículos usados e sólidas métricas de crédito. Nesse cenário, esperamos cobertura de juros pelo EBIT acima de 2,4x e FFO sobre dívida perto de 20%. Também esperamos que a Movida mantenha uma posição de liquidez adequada, com as fontes sobre os usos de caixa consistentemente acima de 1,2x. Poderemos também elevar nossos ratings da Movida se realizarmos a mesma ação nos ratings de sua controladora, a Simpar.

Companhia de Locação das Américas S.A. (Unidas)

Reafirmamos nosso rating 'brAAA' na Escala Nacional Brasil da Unidas e alteramos sua perspectiva de negativa para estável. A nova perspectiva indica nossa visão de que a capacidade da Unidas para proteger fluxos de caixa e responder a condições de mercado adversas recorrendo a entrada de fluxos de caixa das vendas de veículos usados mitigará o efeito dos lockdowns em suas operações de RaC. Esperamos que a Unidas reduza o tamanho de sua frota de RaC para perto de 62.000 veículos até o final deste ano, contra cerca de 77.000 em dezembro de 2019, o que deve lhe possibilitar manter uma taxa de utilização média de aproximadamente 75% e tarifas médias na faixa de R\$ 65-R\$ 70. Projetamos que sua frota locada na divisão de gestão de frota se expanda 5%-10% por meio dos novos contratos assinados nos últimos meses, principalmente de clientes dos setores do agronegócio e de veículos especiais. Isso deve melhorar as tarifas médias para cerca de 2%, mitigando o enfraquecimento dos resultados de RaC. Esperamos que a venda de veículos usados da empresa aumente para cerca de 25% em 2020. Portanto, projetamos que a frota total da Unidas será de aproximadamente 156.000 veículos em 2020, abaixo dos 162.842 de

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

2019. Em nossa visão, a empresa retomará sua estratégia de expansão da frota seguindo a demanda do mercado.

Consequentemente, agora projetamos o EBITDA de 2020 em linha com o de 2019. Em razão do impacto das taxas de depreciação de veículos mais forte, dadas as revisões dessas tarifas ao longo da pandemia e do aumento da dívida resultante de investimentos na frota, esperamos que a cobertura de juros pelo EBIT fique em torno de 2,3x e o FFO sobre dívida em 20% para 2020, melhorando para 2,5x-3,0x e 20%-25% em 2021, respectivamente. Esses índices são similares às expectativas anteriores, embora agora se baseiem em um desempenho operacional mais forte para 2020.

Acreditamos que a Unidas terá acesso aos mercados de crédito para expandir sua frota e refinanciar seus vencimentos de curto prazo. Contudo, notamos que a empresa tem flexibilidade para preservar liquidez diante de uma piora nas condições do mercado novamente.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa expectativa da capacidade da Unidas para se adaptar a mudanças na demanda por RaC vendendo veículos usados, enquanto capta locações mais altas para seus serviços de gestão de frota, permitindo-lhe manter métricas de crédito e fluxos de caixa confortáveis em 2020 e 2021.

Cenário de rebaixamento

Uma ação de rating negativa nos próximos 12 meses poderá resultar de piora no desempenho operacional como resultado de uma contração econômica prolongada ou novos lockdowns. Nesse cenário, esperamos que a cobertura de juros pelo EBIT fique abaixo de 1,7x e o FFO sobre dívida em menos de 12%.

Vix Logística S.A.

Reafirmamos nosso rating 'brA+' na Escala Nacional Brasil da Vix e alteramos sua perspectiva de negativa para estável. A nova perspectiva indica nossas expectativas de um índice de dívida bruta sobre EBITDA na faixa de 4x em 2020 e 2021, versus nossa projeção anterior perto de 5x para este ano. Isso se deve principalmente à melhora além da prevista nos resultados de gestão de frota da empresa ao longo do ano (por meio de contratos assinados no final de 2019 e início de 2020) e nos serviços de fretamento (visto que a pandemia aumentou a demanda devido aos procedimentos de saúde), e também às medidas de contenção de custos em sua divisão logística, o que aumentou suas margens. Portanto, agora esperamos que o EBITDA da Vix seja em torno de R\$ 385 milhões-R\$ 400 milhões, 10%-15% acima do nível de 2019. Estimamos que os investimentos da empresa em renovação da frota e expansão, bem como em outras divisões aumentem em 2021. Isso deve elevar o EBITDA, dados o crescimento dos volumes de transporte de cargas e a expansão da frota alugada diante do fortalecimento das condições econômicas, apesar do aumento da dívida, resultando em métricas de crédito estáveis. Esperamos que a Vix mantenha uma política financeira prudente, mantendo um colchão adequado em sua liquidez enquanto aumenta os investimentos.

A alteração da perspectiva também resulta de nossa expectativa de alavancagem na faixa de 5x em 2020 para a controladora da Vix, a Águia Branca Participações (GAB; não avaliada), versus nossa projeção anterior perto de 6,0x. Isso ocorre porque agora esperamos que o desempenho da Vix mitigue os fracos resultados nos transportes de ônibus da GAB e nas divisões de concessionárias de caminhões e automóveis. Mantivemos nossa estimativa de uma contração das receitas de 50% na divisão de transporte de ônibus da GAB em razão da relutância atual de usar transporte coletivo. No entanto, as vendas de caminhões do grupo têm sido robustas e nos levou a

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

alterar a projeção anterior de uma queda de 30% para 20% em 2020. Para 2021, esperamos que a alavancagem do grupo decline para cerca de 4x, com uma recuperação gradativa de ambas as divisões à medida que as condições econômicas melhoram e os riscos do coronavírus diminuem.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa expectativa de métrica de alavancagem bruta da Vix na faixa de 4x em 2020 e 2021, como resultado do desempenho operacional resiliente em meio à pandemia, com a retomada dos investimentos no próximo ano à medida que as condições econômicas melhorem. Também esperamos que a alavancagem bruta do grupo permaneça em 5,0x em 2020, melhorando para 4,0x em 2021.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12 meses se observamos uma ruptura na demanda por serviços de gestão de frota e logística, prejudicando os fluxos de caixa da empresa e sua posição de liquidez. Uma queda na demanda por serviços de transporte de ônibus do grupo e resultados mais fracos em sua divisão de venda de caminhões e veículos poderá também resultar em um rebaixamento. Nesse cenário, esperamos um índice de dívida bruta sobre EBITDA acima de 5x para a Vix e para o grupo em 2021, além de liquidez mais fraca para o grupo, com um deficit na relação entre fontes e usos de caixa.

Cenário de elevação

Poderemos elevar nossos ratings da Vix nos próximos 12 meses se esperamos que o índice de dívida sobre EBITDA fique abaixo de 5x para o grupo consistentemente. Acreditamos que isso provavelmente resultaria de uma recuperação firme no tráfego de passageiros de ônibus e da venda de caminhões e veículos, apesar dos efeitos continuados da recessão e da disposição dos passageiros de usarem transporte coletivo apesar dos riscos do coronavírus. Uma ação de rating positiva dependeria também de a empresa manter suas métricas de crédito em torno, ou abaixo, de 4x, juntamente com uma política financeira disciplinada e demanda saudável por seus serviços, permitindo um volume de investimentos ativo.

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1º de abril de 2019
- [Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas e seguradoras](#), 13 de novembro de 2012
- [Principais fatores de crédito para a indústria de leasing operacional](#), 14 de dezembro de 2016
- [Principais fatores de crédito para empresas de transporte ferroviário e de cargas e encomendas expressas](#), 12 de agosto de 2014
- [Ratings Acima do Soberano - Ratings Corporativos e de Governo: Metodologia e Premissas](#), 19 de novembro de 2013
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

Lista de Ratings

Simpar S.A.	De	Para
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala global		
Moeda estrangeira	BB-/Negativa/--	BB-/Estável/--
Moeda local	BB-/Negativa	BB-/Estável
Escala Nacional Brasil	brAA+/Negativa	brAA+/Estável
<i>Ratings de Emissão</i>		
Debêntures <i>senior unsecured</i>		brAA+
Rating de recuperação		4(35%)
Notas <i>senior unsecured</i>		BB-
Rating de recuperação		4(35%)
Movida Participações S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAA/Negativa/--	brAA/Estável/--
<i>Rating de Emissão</i>		
Debêntures <i>senior unsecured</i>		brAA
Rating de recuperação		3(65%)
Vix Logística S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brA+/Negativa/--	brA+/Estável/--
<i>Rating de Emissão</i>		
Debêntures <i>senior unsecured</i>		brA+
Rating de recuperação		3(60%)
Companhia de Locação das Américas S.A. (Unidas)		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Negativa/--	brAAA/Estável/--
<i>Rating de Emissão</i>		
Debêntures <i>senior unsecured</i>		brAAA
Rating de recuperação		3(65%)
Unidas S/A		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	brAAA/Negativa/--	brAAA/Estável/--
<i>Rating de Emissão</i>		
Debêntures <i>senior unsecured</i>		brAAA
Rating de recuperação		3(65%)

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

LISTA DE PRIMEIRA E ÚLTIMA AÇÃO DE RATING

EMISSION	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
SIMPAR S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	06 de agosto de 2020	06 de agosto de 2020

EMISSION	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	08 de janeiro de 2019	19 de maio de 2020

EMISSION	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
VIX LOGÍSTICA S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	19 de agosto de 2019	19 de maio de 2020

EMISSION	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	18 de junho de 2012	19 de maio de 2020

EMISSION	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
UNIDAS S/A		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	20 de setembro de 2012	19 de maio de 2020

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global foram endossados na Europa de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA - Credit Rating Agencies). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website www.standardandpoors.com e busque pela entidade avaliada.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

A S&P Global Ratings tem fornecido à Simpar S.A. (JSL Group Holding) o serviço de Rating Evaluation Service (RES).

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política “[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)”.

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em “[Conflitos de Interesse — Instrução N° 521/2012, Artigo 16 XII](#)” seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Comunicado à Imprensa: Perspectiva dos ratings de quatro locadoras de veículos e empresas de transporte brasileiras alterada para estável por desempenho acima do esperado

Copyright © 2020 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).